



Qualidade de Vida

Uma publicação da Associação dos Moradores do Jardim da Saúde

Jardim da Saúde
VIVA ESTE BAIRRO



Associação dos
Moradores do
Jardim da Saúde

18
anos

São Paulo, março de 2015

Informativo nº19

JARDIM DA SAÚDE VOLTA A SER ZER-1

A Secretaria Municipal do Desenvolvimento Urbano (SMDU) manteve, em sua minuta, o Jardim da Saúde como ZER-1, após muita luta dos moradores.

Aliás, os moradores do Jardim da Saúde vêm experimentando vários avanços e retrocessos das normas que têm regulamentado o uso e ocupação do solo no bairro. Ao longo da história, via de regra, o poder público têm sido nosso maior inimigo, justamente quem deveria zelar pela cidade e pelos moradores. Vejamos:

- **Avanço em 1938** – É lançado o loteamento do bairro Jardim da Saúde nos moldes da Companhia City, com restrições contratuais que determinavam apenas o uso residencial unifamiliar para cada lote;

- **Retrocesso em 1972** – Lei de Zoneamento de Figueiredo Ferraz (transformou o Jardim da Saúde em uma Z2, onde se permitiria comércio e prédios de apartamento – por erro técnico);

- **Retrocesso em 1985** – O então prefeito Jânio Quadros e Marco Antonio Mastrobuono, seu secretário do planejamento, a pedido de algumas construtoras, revogou as restrições contratuais de loteamento. Foi quando surgiram os primeiros prédios do bairro;

- **Avanço em 2004** – Plano Regional Estratégico da Subprefeitura do Ipiranga, seguindo as diretrizes do Plano Diretor. Resultado de luta longa e árdua dos moradores representados pela AMJS, desde 1996. A con-

quista do Tombamento (provisório, em 1996 e definitivo, em 2002) foi crucial para a conquista do zoneamento justo, adequado e tecnicamente perfeito;

- **Retrocesso em 2014** – Proposta da SMDU para a revisão da lei do zoneamento, classificando o Jardim da Saúde como ZPR;

- **Avanço em 2015** – A SMDU e seus técnicos reconheceram as características e a vocação do bairro. Não sem antes receberem a AMJS (em um reunião de alto nível e respeito mútuo), não sem antes sentirem a grande participação dos moradores nas oficinas, no CÉU Pq. Bristol, não sem antes analisarem farto material entregue tanto na secretaria como nas oficinas.

Em 18 anos de lutas, ficou fácil constatar que só com a participação popular conseguiremos vitórias. Os políticos profissionais não pensam a cidade para os cidadãos, a meta é o poder e para isso, lhes interessam duas coisas: financiamento de campanha e votos. Atingindo o poder, se dedicam a duas frentes: perpetuação no poder e devolução dos favores aos financiadores da campanha. Para quebrarmos esse círculo vicioso precisamos aumentar a participação dos cidadãos de bem nas decisões da Política Urbana. Por isso formamos uma chapa forte, sem vínculos partidários, para concorrer a 4 cadeiras do CPMU, em um trabalho não remunerado e de suma importância para a cidade de São Paulo. Leia abaixo:

ELEIÇÕES PARA O CONSELHO DE POLÍTICA URBANA - VOTE CIDADE VIVA 14

A Associação dos Moradores do Jardim da Saúde vai concorrer, em 15/03, nas eleições para o Conselho Municipal de Política Urbana (CPMU). Junto com mais 6 associações de moradores de outros bairros da cidade, formamos a chapa **CIDADE VIVA**, número 14, para dessa forma ocupar os quatro assentos do segmento das associações de bairros.

Com o objetivo de transformar São Paulo em uma cidade saudável e ambientalmente sustentável, a chapa **CIDADE VIVA** número 14 defende um novo modelo de desenvolvimento urbano que reconheça os limites físicos e ambientais da cidade, sem esgotar os recursos e insumos naturais.

Para mais informações sobre a eleição e conhecer as propostas das associações de moradores que integram a chapa e seus representantes, visite a página da **CIDADE VIVA-14** no facebook (www.facebook.com/euvotocidadeviva). Consulte o local onde você irá votar (www.eleicaoocmpu.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/ConsultaLocal.aspx).

NO DIA 15 VOTE 14 - CIDADE VIVA

Vamos conversar sobre a preservação do nosso bairro e sobre a eleição do CPMU no próximo DIA 12, às 19h30, quando faremos uma REUNIÃO NA IGREJA SAGRADA FAMÍLIA, no salão paroquial. Compareçam!